

Pequenos heróis, grande missão

BROTINHOS DE PAPEL



Flor de Papel

PRÓLOGO

Você já parou para pensar que a natureza é como uma grande aventura, cheia de mistérios, poderes e tudo o que mantém a vida pulsando?

Ela enfrenta desafios todos os dias: o lixo espalhado nas florestas, o desperdício de água, a poluição do ar e o esquecimento das pequenas atitudes que podem salvar o mundo.

Mas a boa notícia é que você também pode ser um herói ou uma heroína da natureza!

Com gestos simples — como reciclar, economizar água, cuidar das plantas e respeitar os animais — você ajuda os Super-Heróis da Natureza a cumprir sua missão.

Prepare-se para conhecer esse time incrível e embarcar em aventuras divertidas, cheias de amizade, alegria e muito aprendizado.

O planeta Terra precisa de você.

Vamos juntos nessa missão?

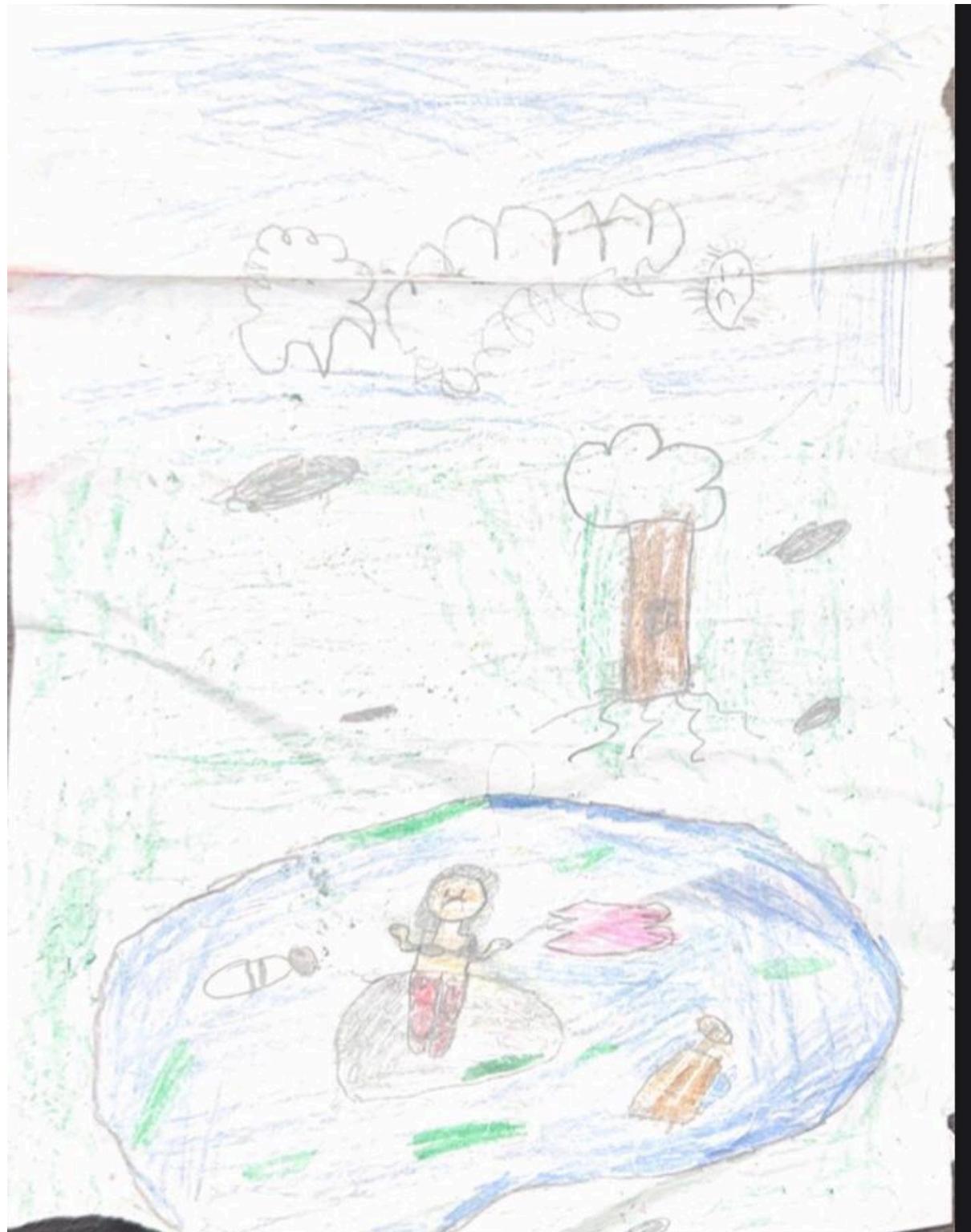


CAPÍTULO 1

MAYLA

A GUARDIÃ DAS ÁGUAS





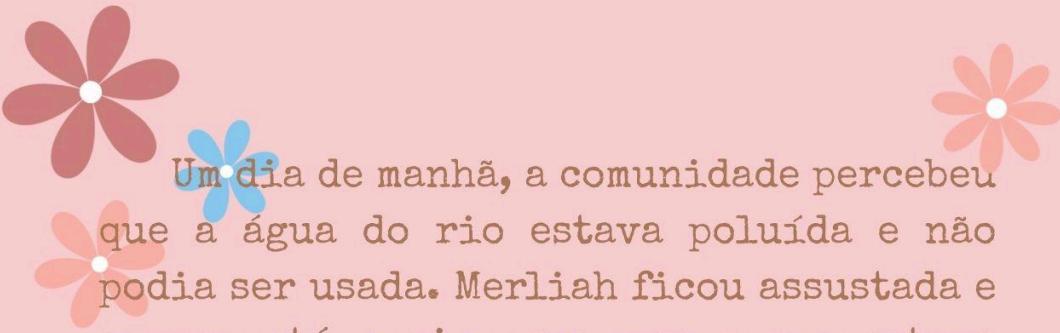


Era uma vez uma mocinha que morava numa vila com seu pai. Eles viviam em uma cidade que precisava muito de um rio que ficava ali perto, porque era o rio que ajudava todo mundo a viver bem.

Essa garotinha se chamava Merliah. Ela adorava ficar naquele rio: brincava, nadava, passava a tarde e até fazia amizade com os peixinhos que moravam lá. Ela sempre se sentia feliz quando estava no rio.

De tanto passar tempo ali, Merliah ganhou super poderes ligados à água, por causa da sua amizade com a vida marinha. Os bichinhos do rio chamaram ela de “Guardiã das Águas”, porque ela cuidava e amava tudo o que existia ali.





Um dia de manhã, a comunidade percebeu que a água do rio estava poluída e não podia ser usada. Merliah ficou assustada e correu até o rio para ver o que estava acontecendo. Quando chegou, viu a água cheia de lixo e plástico. Sem pensar duas vezes, ela mergulhou, porque sabia que precisava salvar o rio.

Lá dentro, Merliah ficou triste de ver o lugar que ela tanto amava daquele jeito. Então, encontrou um cano de onde saía todo aquele lixo. Seguiu o cano até a ponta e descobriu que tinha sido colocado por um vilão que morava na vila ao lado.

Ela sabia que tinha que enfrentar ele. Saiu da água e foi até o homem malvado. Usou o feitiço que as águas tinham dado para ela e conseguiu derrotá-lo. Assim, ele teve que contar a verdade: disse que fazia isso porque tinha inveja da beleza do rio, que era amado e cuidado por Merliah, e sentia raiva da ligação que ela tinha com a vida marinha.





Merliah respondeu que tudo aquilo ela tinha conquistado com amor e cuidado, e que ele também podia ter feito isso, se tivesse usado seu tempo para admirar e cuidar do rio em vez de querer destruir. O vilão ficou pensativo, prometeu que nunca mais faria mal e pediu desculpas.



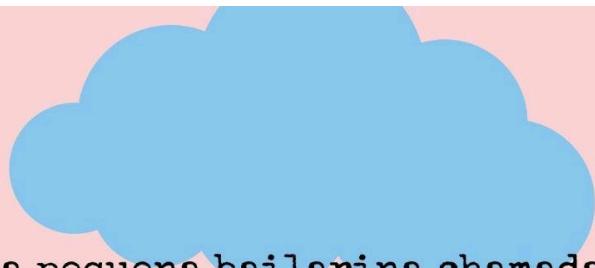
Ela voltou para a vila e lançou um feitiço na água, devolvendo a vida e a alegria ao rio. Toda a comunidade voltou a sorrir. E assim, Merliah virou a super-heroína da água.



A Bailarina Valentina
Valentina
Capítulo 2







Era uma vez uma pequena bailarina chamada Valentina, ela gostava de acordar cedo para tomar café com seus irmãos, logo depois do lanche, mal esperava e já ia correndo se arrumar para praticar balé no ar livre, apreciando o sol e os passarinhos voando no céu.

Chegando lá sempre era bem recebida pelos animais e eles amavam dançar e vê-la pulando e saltando de alegria. Logo após de tantas risadas e suadeiras Valentina distribuía frutas, legumes, comidas e água todos os dias. Para ela já era mais que rotina e voltava com aquele sorriso no rosto de gratidão.



Em um belo dia apareceu várias crianças que ali estavam brincando no parque perto do vale do lar, avistaram a bailarina dando seu show de dança brilhante, e foram perguntar o que ela fazia aquela hora no parque dançando e dando gargalhadas.





A pequena bailarina respondeu:
Eu adoro dançar todas as manhãs, quando faço isso me sinto extremamente feliz e livre, mas o que mais me deixa contente e bem, é estar com meus amigos, ao ver que ao redor só tinha animais, as crianças olharam pro lado e pro outro e perguntaram "Mais que amigos?".

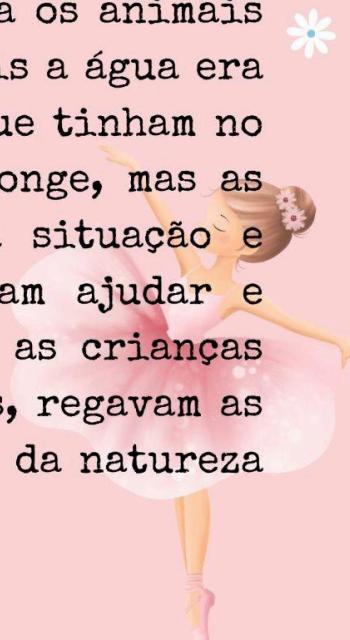


- Respondeu com um sorriso no rosto:

"Ué meus melhores amigos são os animais, eu ajudo eles todos os dias, porém ando muito chateada, as crianças perguntaram o por quê que ela estava chateada assim.



-E a bailarina respondeu que deixava a comida e água todos os dias para os animais mas que não era o suficiente, pois a água era pouca para o tanto de animais que tinham no vale e o riacho era um pouco longe, mas as crianças se comoveram vendo a situação e falaram que todos os dias iriam ajudar e dançar com a bailarina, no fim as crianças aprenderam a cuidar dos animais, regavam as plantas e aprenderam que cuidar da natureza era um ato de coragem lindo.





O MENINO DA SELVA

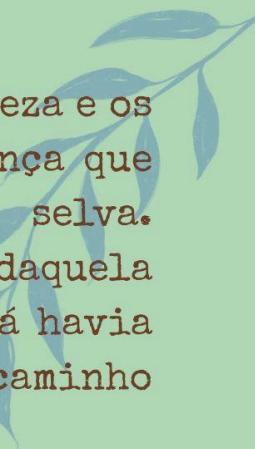


MATHEUS

CAPITULO 3







Era uma vez, em um mundo onde a natureza e os animais viviam em harmonia, uma criança que foi enviada por seus pais para a selva. Ninguém sabia ao certo o motivo daquela decisão tão inusitada, mas o destino já havia traçado para aquele menino um caminho diferente.



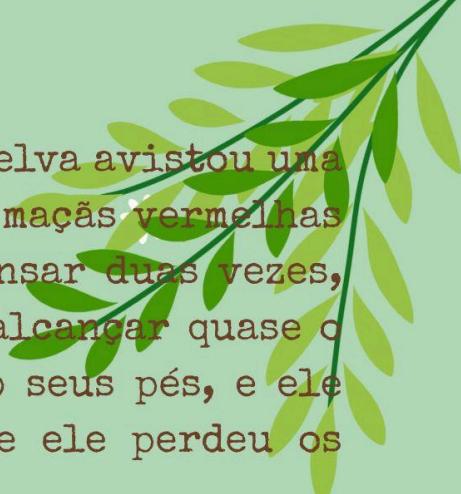
A criança, ainda um bebê, foi acolhida pela própria floresta. Animais de todos os tipos passaram a cuidar dele como se fosse um dos seus. Foi assim que ele cresceu, cercado pelo canto dos pássaros, pelas lições silenciosas das árvores antigas e pelo espírito selvagem da natureza.



Com o passar dos anos, o menino se transformou em um jovem forte, ágil e alegre. Não havia criatura que não o conhecesse ou admirasse — era chamado por todos como o Menino da Selva.



Um dia, enquanto caminhava por entre os galhos e raízes do seu lar verdejante, o Menino da Selva encontrou uma criatura veloz e curiosa: um animal de pelagem dourada e olhos brilhantes, que ele chamou simplesmente de Veloz. Desde então, tornaram-se inseparáveis. Juntos, exploravam os cantos mais secretos da selva e viviam grandes aventuras.



Certa manhã, o Menino da Selva avistou uma árvore altíssima, repleta de maçãs vermelhas e reluzentes no topo. Sem pensar duas vezes, começou a escalá-la. Mas ao alcançar quase o cume, um galho se partiu sob seus pés, e ele caiu sobre as folhas secas e ele perdeu os sentidos.

Veloz, ao perceber sua ausência, correu e encontrou seu amigo desacordado no chão. Com os olhos cheios de preocupação, ficou ao seu lado, esperando.



Quando o Menino da Selva despertou, algo havia mudado. Ele sentia uma força pulsando dentro de si — uma energia antiga, conectada às raízes, às pedras, ao próprio chão. Era como se a terra o tivesse escolhido. Ele agora tinha o poder da terra.



Mas não havia tempo para entender completamente o que estava acontecendo. Um estranho desequilíbrio começou a tomar conta da floresta: árvores murchavam, rios secavam, os animais fugiam assustados. A selva estava desaparecendo diante de seus olhos.



Com coragem e seu novo poder, o Menino da Selva tocou o solo, fechou os olhos e sentiu cada parte viva daquele mundo. Canalizando a força da terra, ele restaurou o equilíbrio. As árvores voltaram a florescer, os rios correram novamente, e os animais retornaram ao seu lar.

A selva estava salva.

Desde aquele dia, o Menino da Selva foi reconhecido como o protetor daquele mundo verdejante — o único com o poder da terra. Os animais o reverenciavam não apenas por sua força, mas pelo coração puro e pelo amor incondicional que sempre teve por seu lar.

E assim, a floresta voltou a viver em harmonia, sob a guarda de seu filho mais forte e mais fiel.



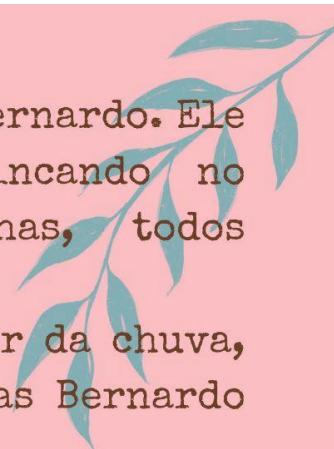


BERNARDINHO, O SUPER-HERÓI DAS PLANTINHAS

CAPÍTULO 4

VALENTINA CARDOSO





Era uma vez um menino chamado Bernardo. Ele tinha 7 aninhos e estava brincando no parquinho com seus coleguinhas, todos juntinhos e animados.

A mamãe dele o chamou para sair da chuva, para que não ficasse resfriado, mas Bernardo respondeu:

- Ah, não, mamãe! Me deixe brincar mais um pouquinho!

A mamãe acabou não deixando, e depois eles foram para casa.



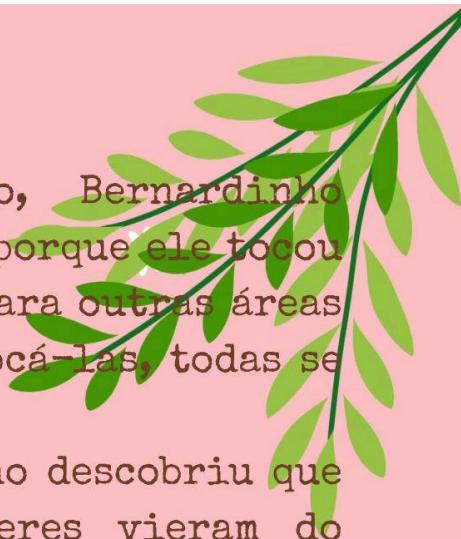
Ao amanhecer, Bernardo acordou bem dodói e resfriado. Sua mamãe, então, fez um xarope com folha de bananeira, mel e limão. Bernardo tomou uma colherzinha do xarope e voltou a dormir.



Quando já estava perto do almoço, sua mamãe o acordou para comer. Bernardo acordou se sentindo muito forte e saudável por conta do xarope.



Depois de almoçar, ele foi brincar de carrinho no quintal. Foi então que percebeu que havia muitas plantinhas mortas perto de onde ele estava brincando. Curioso, ele tocou o solo... e, de repente, as plantinhas começaram a se levantar bem devagarzinho, ficando saudáveis e lindas!



Assustado e encantado, Bernardinho percebeu que isso aconteceu porque ele tocou na terra. Então, ele correu para outras áreas com plantinhas secas e, ao tocá-las, todas se regeneraram também!

A partir daí, Bernardinho descobriu que tinha poderes e esses poderes vieram do xarope de bananeira que ele havia tomado ! Ele correu, muito feliz, para chamar sua mamãe. Quando ela viu, ficou espantada e sem acreditar. Abraçou forte seu filho e disse:

— Você é um milagre, meu filho!



Bernardo cresceu e se tornou um grande super-herói. Ajudou grandes áreas devastadas a se recuperarem , inclusive a Amazônia, após grandes incêndios.

Desde então, ele jurou que iria curar todas as plantinhas do mundo.

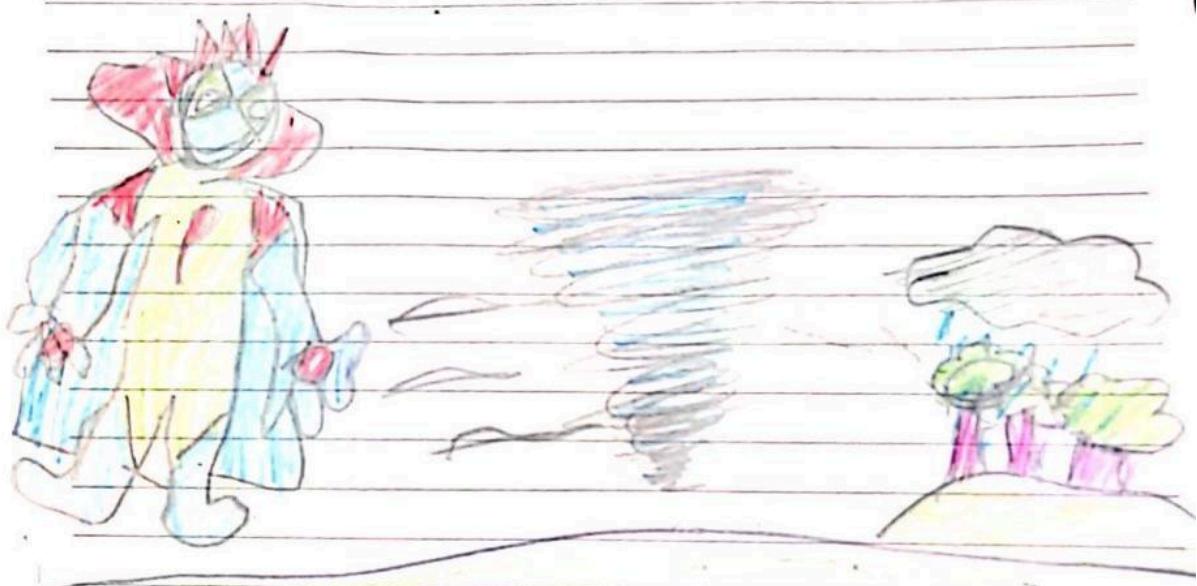


SUPER PLANTASTICO



CAPITULO 5
ANTHONY

EM UMA VEZ UNI SUPER
HERÓI CHAMADO PLANITISMO
QUE FOI CHAMADO PARA
UMA MISSÃO PARA SALVAR
A AMAZÔNIA QUE TAVA EM
CHAMAS E ELE COM SEUS
SUPER PODERES FEZ
UMA TEMPESTADE PARA
APAGAR AS CHAMAS



Era uma vez um super-herói chamado Plantástico. Ele não era um herói comum: seus poderes vinham diretamente da natureza. Ele podia controlar o vento, fazer chover e até sentir quando uma árvore estava em perigo.

Certo dia, Plantástico recebeu um chamado urgente. A Floresta Amazônica estava pegando fogo! Animais estavam fugindo, as árvores estavam sendo destruídas e a fumaça escura cobria o céu. A natureza estava pedindo socorro.

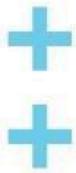
Sem perder tempo, Plantástico colocou sua capa feita de folhas mágicas, apertou seus braceletes de energia verde e voou em direção à floresta.

Quando chegou lá, o cenário era assustador. As chamas se espalhavam rapidamente, queimando tudo em seu caminho. Plantástico sentiu a dor das árvores e o medo dos animais. Com coragem, ele ergueu as mãos para o céu e usou seu poder mais forte: a tempestade da vida.

Nuvens escuras começaram a se formar. Relâmpagos cortaram o céu e a chuva começou a cair com força. Logo, o fogo foi se apagando, pouco a pouco, até que tudo voltou ao normal. A floresta suspirou aliviada.

Mas a missão de Plantástico não terminou ali. Ele sabia que precisava proteger a floresta de futuros perigos. Então, com a ajuda dos animais e das plantas, criou um escudo invisível em volta da Amazônia, para que nenhum mal voltasse a ameaçá-la.

Desde então, Plantástico continua vigiando a floresta, sempre pronto para defender a natureza com seus incríveis poderes.



CAPITULO 6

O SALVADOR

HISTORIA

MIGUEL
GODOI



ERA UMA VEZ UM BOMBEIRO QUE
FOI CHAMADO PARA SALVAR UMA
VELHA EM UM PREDIO EM CHAMAS.
ELE FOI ATÉ O PREDIO E USOU
UMA ESCADA GIGANTE.

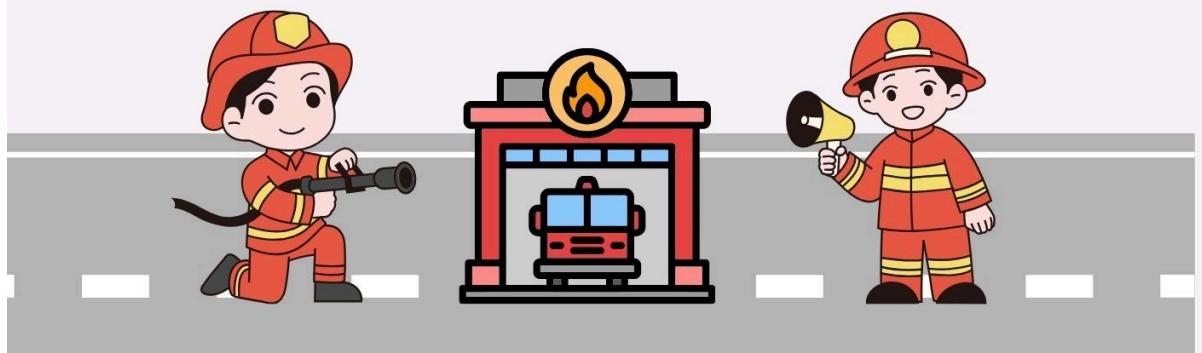


Era uma vez um menino chamado Miguel, que desde pequeno sonhava em se tornar um super bombeiro capaz de combater qualquer incêndio. Com muita dedicação e coragem, ele realizou seu sonho e se transformou no maior bombeiro de todos os tempos.

Certo dia, foi chamado para enfrentar o maior desafio de sua carreira: um incêndio gigantesco em um prédio de 30 andares. Ao lado de sua equipe, entrou no edifício em chamas e, com perseverança, conseguiram resgatar todas as vítimas. No entanto, uma senhora ainda permanecia no último andar, onde o fogo havia consumido quase tudo.

Sem hesitar, ele subiu até o trigésimo andar. Encontrou a senhora desmaiada, colocou-a nos ombros e amarrou uma corda em seu corpo, descendo-a com cuidado pela janela. Porém, as chamas se intensificaram, impedindo que ele também escapasse por ali. Desesperado como nunca antes, fechou os olhos e estendeu as mãos tentando se proteger. Nesse momento, algo inacreditável aconteceu: água começou a sair de suas mãos.

Com esse novo poder, conseguiu apagar o incêndio por completo e salvar a própria vida. Seus colegas ficaram em choque ao testemunhar a cena. A partir daquele dia, passou a ser conhecido como um homem com superpoderes, capaz de extinguir qualquer tipo de fogo, protegendo a natureza e salvando vidas ao redor do mundo.



CAPÍTULO 7
BEATRIZ

A HEROINA
CRISTAL VERDE





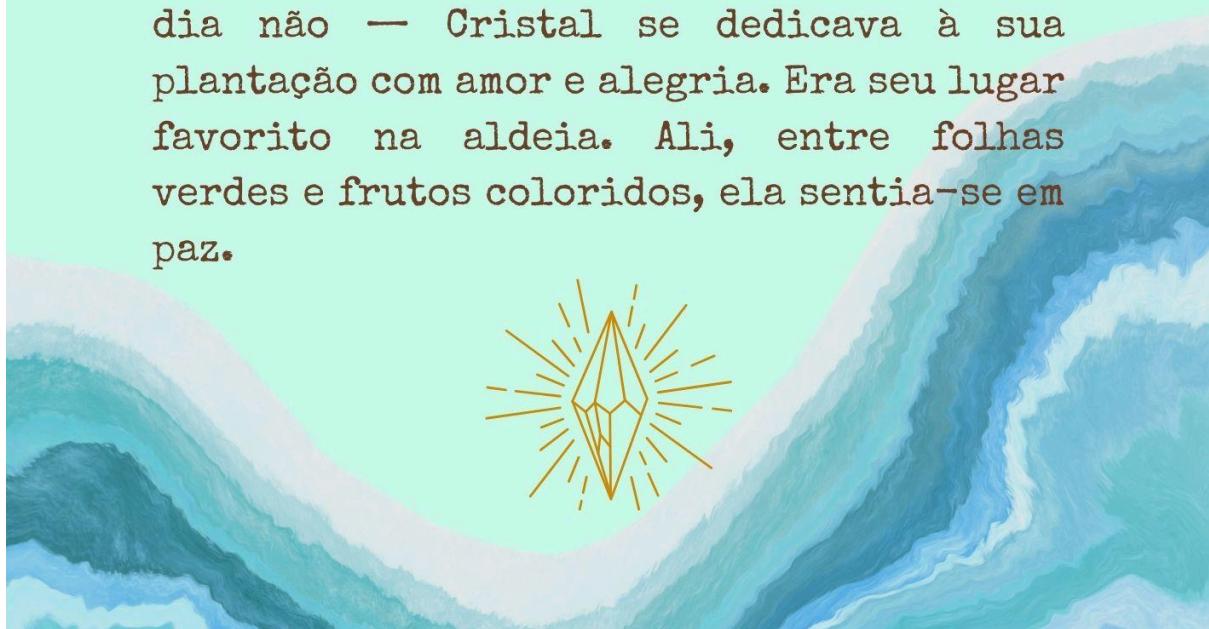
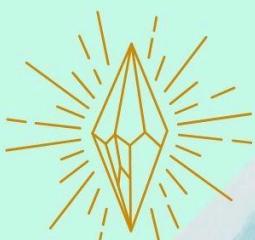
Plant a winter radish

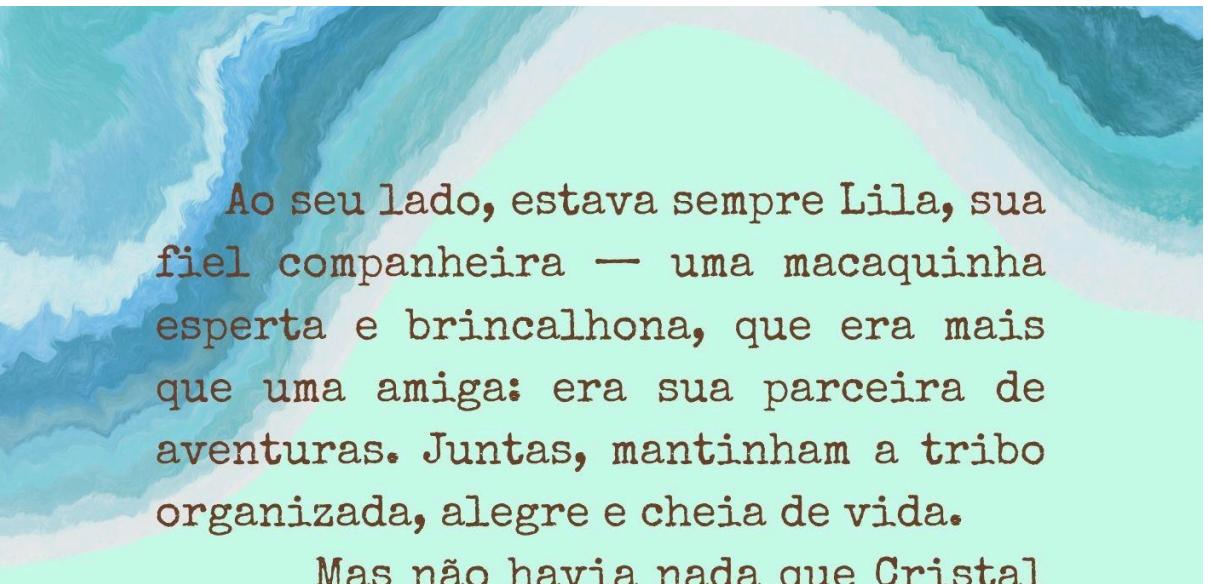


Era uma vez, em terras verdes e férteis do Paraná, uma tribo Tupi-Guarani onde vivia uma jovem muito especial. Seu nome era Cristal Verde, uma garota com um dom extraordinário: o poder de controlar a água.

Cristal não era apenas uma menina comum da aldeia — ela era considerada uma verdadeira super-heróïna por todos ao seu redor. Com seu poder, regava as plantações com carinho, mantinha os rios e lagos sempre cheios e cristalinos, e nunca deixava os animais da floresta ou os membros da tribo passarem sede. Ela trazia vida.

Todos os dias — ou ao menos dia sim, dia não — Cristal se dedicava à sua plantação com amor e alegria. Era seu lugar favorito na aldeia. Ali, entre folhas verdes e frutos coloridos, ela sentia-se em paz.





Ao seu lado, estava sempre Lila, sua fiel companheira — uma macaquinha esperta e brincalhona, que era mais que uma amiga: era sua parceira de aventuras. Juntas, mantinham a tribo organizada, alegre e cheia de vida.

Mas não havia nada que Cristal amasse mais do que brincar com seu irmão, Pérola Negra. Os três — Cristal, Lila e Pérola — passavam horas correndo entre as árvores, inventando jogos, rindo alto como só crianças felizes conseguem fazer.

Cristal Verde era assim: forte como o rio, doce como a chuva, e tão essencial quanto a água que dava vida à sua tribo. E enquanto houver natureza para cuidar e corações para proteger, ela estará lá — com Lila ao seu lado e o amor por sua tribo no coração.



A Menina Borboleta e o Coração Partido



CAPÍTULO 8

BRUNA



Certo dia a luz do sol filtrava-se pelas copas das árvores, vivia uma jovem de poderes extraordinários. Ela podia controlar borboletas e plantas, tecendo com elas a harmonia daquele lugar mágico.

Nesse cenário de paz, a Menina Borboleta encontrou alguém que não via há muito tempo: seu velho amigo de infância, o Menino Borboleto. Ele sempre amou ela em silêncio, mas ela nunca retribuía da mesma forma.

O tempo passou, e um novo perigo ameaça a floresta. Um vilão cruel havia começado a ferir as plantas e a capturar as borboletas, espalhando destruição por onde passava. A Menina Borboleta, com coragem e sabedoria, usou as borboletas para distrair o inimigo e prendeu firmemente à terra.

Foi então que, entre as árvores, ela encontrou uma cesta deixada sobre uma pedra coberta de musgo. Dentro dela, estavam seus doces favoritos, mas desconfiada, acreditou ser uma armadilha do vilão. Sem pensar duas vezes, destruiu a cesta.

O Menino Borboleto, que havia preparado a surpresa com carinho, assistiu à cena escondido. Seu coração partiu em silêncio. Com voz de choro, ele disse:

— Um dia você vai entender. Mas agora... eu vou me vingar.

— Vingar? — ela perguntou, confusa. — Do quê?

— De você — respondeu ele, com amargura na voz. — De todas as vezes que me ignorou, e agora destruiu o presente que fiz com tanto amor. Estou cansado de ser rejeitado...



E assim, o Menino Borboleta, começou a destruir a floresta com sua magia, deixando um rastro de dor por onde passava. Árvores caíram, flores murcharam, borboletas fugiram assustadas.

A Menina Borboleta voou até ele, em desespero.

— Menino Borboleta! Por que você está destruindo a floresta que lutamos tanto para proteger?

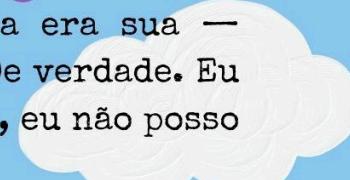
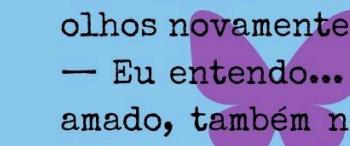
— Porque você destruiu meu coração. Eu só queria que você tivesse aceitado a cesta de doces, só queria que você gostasse de mim, mas você destruiu como destruiu meu coração.



Ela olhou para os restos da cesta, espalhados no chão.

— Eu... eu não sabia que aquela cesta era sua — disse, com a voz baixa. — Me desculpa. De verdade. Eu nunca quis te machucar. Mas mesmo assim, eu não posso te amar do jeito que você quer.

O Menino Borboleta fechou os olhos. Pareceu que ele voltaria a ser quem era antes. Mas quando abriu os olhos novamente, a tristeza permanecia.



— Eu entendo... — respondeu — Mas se não posso ser amado, também não posso continuar sendo seu amigo. Não consigo. Porque meu coração não sabe ser só amigo de quem ama.

Sem dizer mais nada, ele se afastou. As borboletas, agora calmas, voltaram a voar ao redor da Menina Borboleta, enquanto ela observava o desaparecimento de uma amizade que havia durado uma vida inteira.

E a floresta, embora salva, nunca mais foi a mesma.



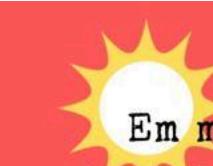
MARIA CLARA

A PRINCESA DA FLORESTA



CAPITULO 9

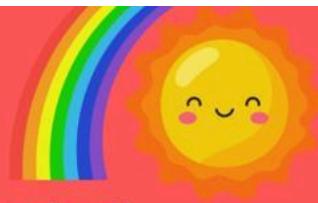




Em meio as minhas muitas viagens que fiz, visitei vários lugares. Mas eu nunca me esqueci daquele dia em Fortaleza. Eu e minha família estávamos viajando até que paramos em um pequeno parque. Enquanto eles preparavam um piquenique, eu decidi sair para explorar. Em meio às árvores e flores, me encontrei em um caminho de lindas flores. Elas não falavam, mas era como se me chamassem para segui-las em seu caminho. Louca por aventura e encantada por sua beleza, segui seu caminho adentrando a floresta.

Entre a relva, árvores e flores, a floresta se tornava cada vez mais densa mas as flores ainda me guiavam com suas belas cores que pareciam de mentira. As pequenas flores me levaram até uma bela clareira aberta, um pequeno paraíso entre as grandes árvores. Era deslumbrante, mas algo me roubava o olhar. Como se a clareira fosse um acessório que a embelezava, havia uma bela princesa sentada em uma pedra. Antes que eu pudesse me dar conta, já estava do lado dela perguntando:





— Quem é você? Quer brincar comigo?

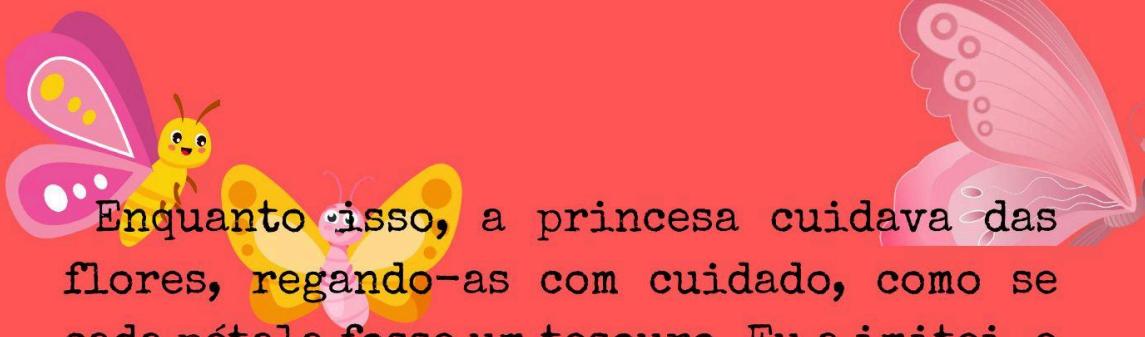
Por mais que ela carregasse um belo sorriso, eu sabia que aquele não carregava alegria. Ela parecia triste, aflita e com peso em sua voz doce ela disse:

— Temo que não. Preciso ajudar meus amigos antes de qualquer coisa. Não posso brincar contigo.

A tristeza dela fez meu coração palpitar, a dor dela se tornou a minha. Por isso tomei coragem e me ofereci para ajudar. Eu tinha ido pronta para uma aventura e era para isso que eu estava ali.

A princesa me guiou até as árvores, onde os passarinhos cantavam pedindo água. Fui buscar em um pequeno riacho, enchendo minhas mãos para oferecer a eles. Depois me mostrou os animais da floresta: um coelho faminto, uma coruja cansada, até uma raposa tímida que espiava entre as folhas. Dividi com eles o que encontrei, sementes, frutas e água fresca.





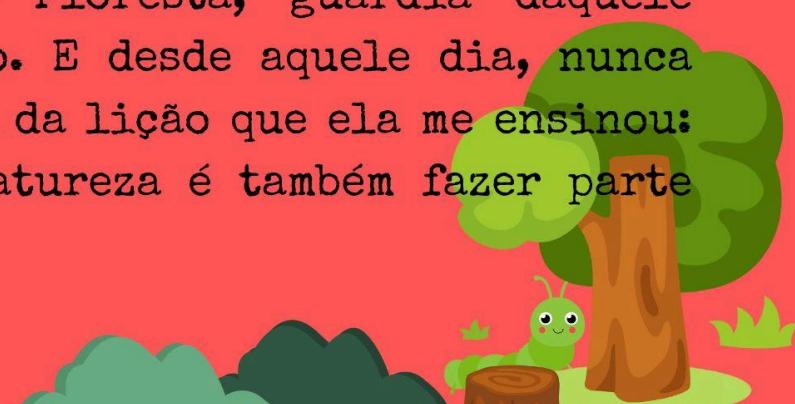
Enquanto isso, a princesa cuidava das flores, regando-as com cuidado, como se cada pétala fosse um tesouro. Eu a imitei, e logo a clareira inteira parecia sorrir para nós. Quando terminamos, a princesa me olhou com gratidão. O sorriso dela agora era leve, verdadeiro.

— Obrigada. Agora posso brincar um pouco. Mas mais do que isso... você aprendeu algo importante hoje.

— O quê? — perguntei, curiosa.

— Que cuidar da natureza é como cuidar de nós mesmos. Cada planta, cada animal, é parte de um grande coração que pulsa junto ao nosso.

Naquele instante, percebi que não era apenas uma princesa qualquer. Ela era a Princesa da Floresta, guardiã daquele lugar mágico. E desde aquele dia, nunca mais esqueci da lição que ela me ensinou: cuidar da natureza é também fazer parte dela.



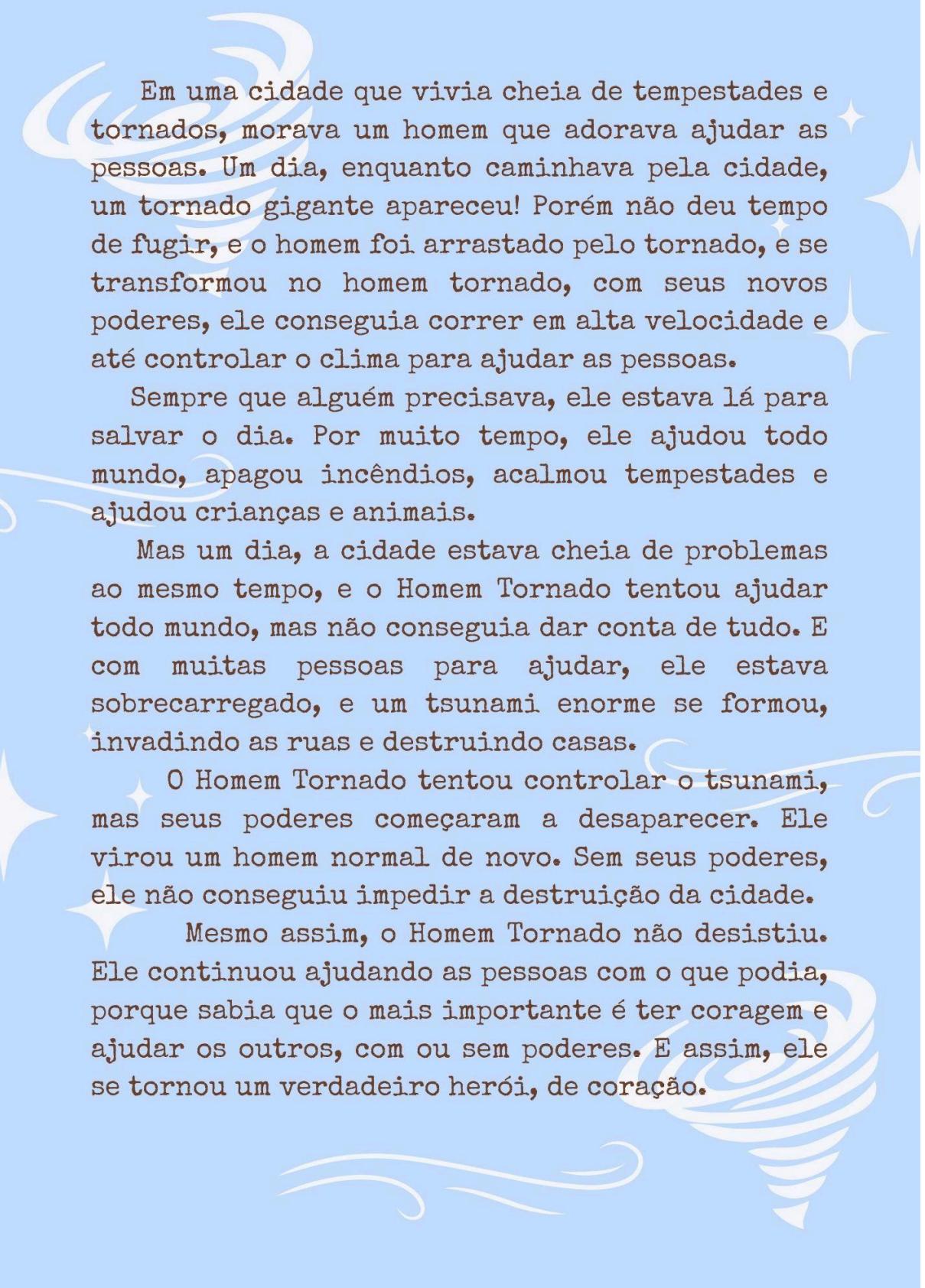
O HOMEM TORNADO



IAN

CAPITULO 10





Em uma cidade que vivia cheia de tempestades e tornados, morava um homem que adorava ajudar as pessoas. Um dia, enquanto caminhava pela cidade, um tornado gigante apareceu! Porém não deu tempo de fugir, e o homem foi arrastado pelo tornado, e se transformou no homem tornado, com seus novos poderes, ele conseguia correr em alta velocidade e até controlar o clima para ajudar as pessoas.

Sempre que alguém precisava, ele estava lá para salvar o dia. Por muito tempo, ele ajudou todo mundo, apagou incêndios, acalmou tempestades e ajudou crianças e animais.

Mas um dia, a cidade estava cheia de problemas ao mesmo tempo, e o Homem Tornado tentou ajudar todo mundo, mas não conseguia dar conta de tudo. E com muitas pessoas para ajudar, ele estava sobrecarregado, e um tsunami enorme se formou, invadindo as ruas e destruindo casas.

O Homem Tornado tentou controlar o tsunami, mas seus poderes começaram a desaparecer. Ele virou um homem normal de novo. Sem seus poderes, ele não conseguiu impedir a destruição da cidade.

Mesmo assim, o Homem Tornado não desistiu. Ele continuou ajudando as pessoas com o que podia, porque sabia que o mais importante é ter coragem e ajudar os outros, com ou sem poderes. E assim, ele se tornou um verdadeiro herói, de coração.

CONHEÇA NOSSOS AUTORES

Do autor para o leitor - Mayla (5 anos)

Oi, eu me chamo Mayla, tenho 5 anos, moro com minhas duas mães e meus três irmãos. Gosto muito de dançar, ouvir rock, cantar, brincar de boneca e também de assistir a desenhos. O meu desenho favorito é a Wandinha e meu filme favorito é Rango. Minha cor favorita é rosa e minha comida favorita é arroz com feijão. Eu também gosto muito de beber refrigerante. Quando eu crescer, quero ser veterinária.

Do autor para o leitor - Valentina Vieira (6 anos)

Oi, me chamo Valentina Vieira, tenho 6 anos e moro com minha mãe e minhas duas irmãs. Gosto de andar de bicicleta e desenhar. Também gosto de assistir Masha e o Urso e Luccas Neto. Minha comida favorita é stroganoff, minha cor favorita é rosa e quero ser dentista ou bailarina quando crescer.

Do autor para o leitor - Matheus Mafra (6 anos)

Olá, me chamo Matheus, tenho 6 anos e moro com meus pais e meus 7 irmãos. Gosto de desenhar, brincar com minhas duas irmãs, escutar 3 Palavrinhas e jogar Block Blast. Minha cor favorita é verde e minha comida favorita é macarrão. Quando eu crescer, quero ser policial. Eu amo brincar no quintal da casa da minha avó, gosto de andar de bicicleta e de tomar banho de piscina na casa do meu tio.

Do autor para o leitor – Valentina Cardoso (7 anos)

Oi, meu nome é Valentina, tenho 7 anos e moro com a minha família: minha mãe, meu pai e meus irmãos. Minha cor favorita é rosa. Eu amo dançar trends e gosto de assistir Bob Esponja. Minha comida preferida é nuggets. Gosto de andar de patins e brincar de boneca. Quando eu crescer, quero ser veterinária.

Do autor para o leitor – Anthony Godoi (7 anos)

Oi, meu nome é Anthony Rodrigues de Godoi, tenho 7 anos e moro com meu pai, minha mãe, meu irmão gêmeo Miguel e meu irmão Pedro. Gosto de andar de bicicleta e jogar bola. Minha cor favorita é azul escuro. Gosto muito de assistir Ben 10. Minha comida favorita é salgado e stroganoff. Meu sonho é ser jogador de futebol quando eu crescer.

Do autor para o leitor – Miguel Godoi (7 anos)

Oi, meu nome é Miguel Rodrigues de Godoi, tenho 7 anos e moro com meu pai, minha mãe, meu irmão gêmeo Anthony e meu irmão Pedro. Minha cor favorita é amarelo. O que eu mais gosto de fazer é jogar bola e soltar pipa. Minha comida favorita é churrasco. Quando eu crescer, vou ser bombeiro.

Do autor para o leitor – Beatriz Mafra (9 anos)

Oi, meu nome é Beatriz, tenho 9 anos e moro com meu pai, minha mãe, meus sete irmãos e dois passarinhos. Gosto de desenhar, andar de bicicleta, nadar e dançar. Gosto de assistir Frozen e Maria Clara e JP. Minha comida preferida é frango com batata frita. Minhas cores favoritas são rosa e amarelo. Quero ser fisioterapeuta e herdar a clínica da minha mãe quando crescer.



Do autor para o leitor - Bruna (10 anos)

Olá, meu nome é Bruna, tenho 10 anos e moro com minhas duas mães e meus três irmãos. Gosto de desenhar, assistir e ouvir Billie Eilish. Minha cor favorita é azul e minha comida favorita é hambúrguer. Meu desenho preferido é Patrulha Canina. Quando eu crescer, quero ser policial.

Do autor para o leitor - Maria Clara Vieira (10 anos)

Oi, meu nome é Maria Clara, tenho 10 anos e moro com minha mãe e minhas duas irmãs. Gosto de pular corda, andar de bicicleta e fazer estrelinha. Meu filme favorito é Barbie: Escola de Princesas. Minhas cores favoritas são rosa e vermelho. Minha comida preferida é galinhada e quero ser advogada ou policial quando crescer.

Do autor para o leitor - Ian Ferreira Teles (11 anos)

Oi, me chamo Ian, tenho 11 anos e sou filho único. Minha comida favorita é a Parmegiana. Gosto muito de desenhar, pintar, jogar no computador da minha tia Mirna e assistir filmes com a minha tia Duda. Elas são praticamente minhas irmãs. Moro com a minha mãe, mas as minhas tias sempre estão aqui; elas sempre me perturbam. Meu filme favorito é Herbie: Meu Fusca Turbinado e minha cor favorita é laranja. Quero ser meteorologista e caçar tornados quando eu crescer.

SINOPSE

Em um mundo onde a natureza precisa de mais atenção e carinho, nasce um grupo de pequenos, mas poderosos heróis: os Brotinhos de Papel.

Criados pela imaginação fértil das crianças e pelo amor à vida, esses heróis têm uma missão especial — cuidar do meio ambiente, espalhar gentileza com a natureza e inspirar atitudes sustentáveis no dia a dia.

Com a ajuda de sementes mágicas, flores falantes e árvores anciãs, eles embarcam em aventuras cheias de descobertas, amizade e respeito pelo planeta.

Uma jornada ecológica repleta de cor, encantamento e aprendizado — ideal para despertar nos pequenos leitores o desejo de cuidar do mundo ao seu redor com amor e responsabilidade.

Cada história foi revisada com carinho, adaptando elementos das versões originais para trazer mais leveza, compreensão e encantamento aos pequenos leitores.

Editora Flor de Papel, 2025
@florde_papel
flordepapel.eco25@gmail.com